



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**PROVÍNCIA DE GAZA**  
**GOVERNO DO DISTRITO DE CHIGUBO**

**DISCURSO DO EXMO SENHOR ADMINISTRADOR DO DISTRITO, POR OCASIÃO DA PASSAGEM DO 57º ANIVERSÁRIO DAS FORÇAS ARMADAS DE DEFESA DE MOÇAMBIQUE.**

- Senhor Chefe do Posto Administrativo de Ndindiza;
- Meritíssimo Juiz Presidente do Tribunal Judicial do Distrito;
- Digno Procurador Chefe do Distrito de Chigubo;
- Exmo Senhor 1º Secretário do Comité Distrital do Partido FRELIMO;
- Exmo Senhor Membro da Assembleia Provincial;
- Senhores membros do Governo Distrital;
- Senhores membros do Conselho Consultivo Distrital;
- Distintos convidados;
- Minhas senhoras e meus senhores.

Quero antes de mais em vosso nome saudar Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique pelo esforço que tem empreendido em volta da paz duradoira e do desenvolvimento económico e sócio-político do país. Quero igualmente em nome do Governo do Distrito e em meu nome pessoal, saudar a todos presentes nesta cerimónia e a todos os residentes do nosso lindo Distrito.

Celebra – se hoje em todo o país, o quinquagésimo sétimo aniversário das Forças Armadas de Defesa de Moçambique.

### **Compatriotas,**

A luta de libertação de Moçambique teve início no dia 25 de Setembro de 1964, no Posto Administrativo de Chai, Província de Cabo Delgado.

Ao comemorarmos esta data, rendemos homenagem recordando à todos os moçambicanos que deram a sua juventude para que Moçambique, fosse hoje uma nação livre, democrática e independente, destacando-se nestes feitos Eduardo Chivambo Mondlane, Josina Machel, Samora Moisés Machel, Paulo Samuel Nkankhomba, entre outros, que imbuídos de espírito patriótico e nacionalista, juraram por uma causa justa e desencadearam a luta armada de libertação nacional ante a recusa do regime fascista português e culminou com a assinatura dos acordos de Lusaka, a 7 de Setembro de 1974 e a proclamação da independência nacional a 25 de Junho de 1975, pelo saudoso Samora Moisés Machel, 1º Presidente de Moçambique Independente.

### **Minhas senhoras e meus senhores,**

Falar da história da luta armada de libertação nacional é, sem dúvidas, falar da história da FRELIMO, é falar de um passado muito recente e triste, cujo, alguns dos seus protagonistas não saborearam os frutos do seu sacrifício, a liberdade.

Moçambique é hoje uma nação independente, uma nação soberana, uma nação com sonhos próprios, que define o seu próprio destino graças aos jovens de 25 de Setembro.

### **Compatriotas,**

Celebramos o 25 de Setembro de 2021, numa altura em que o país e o mundo continuam assolados pela pandemia da covid-19.

A covid-19, continua a semear luto e dor nas famílias devido à alguns comportamentos reprováveis e desviantes que ainda visualizamos nas nossas comunidades ou sítios de aglomerados quais sejam mercados, transportes de passageiros, e outros. Por isso, aprez-me apelar a todos a continuar a observar e a disseminar mensagens de prevenção da covid-19 que têm sido emanadas pelas autoridades, nomeadamente a lavagem das mãos, uso de máscaras, distanciamento social e adesão às próximas campanhas de vacinação massiva como forma de prevenção e valorização dos esforços do governo de Moçambique, liderado por Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República e Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança, a quem rendemos homenagem nesta data pelos resultados que estamos a testemunhar na mitigação desta pandemia e no combate cerrado ao terrorismo internacional que a todo custo tentou ocupar alguns distritos de Cabo Delgado e impedir o desenvolvimento harmonioso do País.

Saudamos as briosas Forças Armadas de Defesa de Moçambique que, apoiadas pelas Forças de Ruanda e da SADC têm conseguido infligir pesadas derrotas aos terroristas, trazendo tranquilidade e sorriso nas famílias então deslocadas de Mocímboa da Praia, Palma, Quitunda, Quissanga, Macomia, entre outros da Província de Cabo Delgado.

No nosso Distrito, devemos agudizar mais a vigilância para não permitir a penetração de pessoas de conduta duvidosa, como as que utilizam o nosso Distrito como corredor de traficantes de viaturas roubadas na África do Sul e outras cidades do nosso país; daqueles que à calada da noite cruzam a nossa Vila com camiões transportando gado alguns dos quais sem documentação exigida, fuga ao fisco e outros que aparecem sem agenda clara do que pretendem fazer no Distrito, pois, podem ser enviados de grupos terroristas para estudar a nossa organização e os nossos recursos como água, florestas e fauna abundantes no Distrito.

### **Estimados compatriotas,**

Estamos paulatinamente entrando no período de chuvas. Para o presente ano, as previsões meteorológicas indicam a ocorrência de chuvas intensas, acima do normal. Precisamos de nos preparar atempadamente para evitar perdas do que produzimos e dos animais que criamos para nos ajudarem no melhoramento das condições de nossas vidas. Lancemo-nos na produção dos produtos resistentes e de rendimento numa perspectiva de futuro.

Os nossos extensionistas devem aprimorar a experimentação de novas culturas nunca produzidas no Distrito tais como a macadâmia, a soja, o gergelim cujo valor económico e disponibilidade do mercado são atraentes, sem negligenciar o cultivo da nossa bandeira o cajueiro, aumentando sempre a área cultivada e as plantas lançadas.

Na pecuária deve ser actualizada permanentemente a estatística dos animais que temos por espécie, machos e fêmeas para facilitar a planificação e aquisição de utensílios e drogas para o seu tratamento em tempo recomendado.

Reiteramos o nosso apelo para a necessidade de envolvimento de todos, adultos e jovens no combate ao analfabetismo que retarda o nosso desenvolvimento, aderindo aos vários subsistemas de ensino e aprendizagem de modo a adquirir competências de leitura, escrita e operações matemáticas de tudo o que produzimos na agricultura, pecuária, usando interessadamente os serviços que nos são disponibilizados pelo Governo.

Apelamos ainda para fazermos poupanças individuais ou colectivas de modo a valorizarmos cada vez mais o nosso dinheiro e criar condições para melhorar as nossas habitações, aquisição de diverso equipamento de produção, necessário para garantir maior produção e comercialização.

No nosso Distrito temos o banco comercial que é um instrumento que pela sua natureza estimula iniciativas de desenvolvimento. A abertura de conta é gratuita, bem como a conservação do nosso dinheiro, para além dos empréstimos que podemos aceder para pequenos negócios, construção e melhoramento das nossas casas.

A terminar quero desejar a todos festas felizes por ocasião do 25 de Setembro, Dia das Forças Armadas de Defesa Moçambique. Que seja um dia de reflexão nas nossas famílias sobre o nosso Distrito, nossas comunidades e o futuro das nossas crianças.

Viva o 25 de Setembro,

Viva as FADM,

Viva Moçambique,

Viva o Presidente Filipe Jacinto Nyusi,

Pela atenção dispensada, o meu muito obrigado

Chigubo, 25 de Setembro de 2021